

EDITORIAL: ACESSO ABERTO DIAMANTE: UMA VISÃO DO CONTEXTO ANGOLANO

Editorial: Diamond Open Access: A view from the Angolan Context

Eurico Wongo Gungula¹

<https://orcid.org/0000-0002-5685-1328>

A visão estratégica e o compromisso de tornar cada vez mais visíveis na Internet, os resultados científicos produzidos por docentes, investigadores científicos, instituições envolvidas em actividades de investigação científica e desenvolvimento, tem levado o Governo angolano em fomentar significativas propostas focadas nesses domínios, entre elas, o fortalecimento do Acesso Aberto Diamante.

O Acesso Aberto Diamante, é um modelo de comunicação académica em que os resultados da investigação são disponibilizados abertamente, sem cobrança de taxas aos autores ou leitores. Nesse modelo, todos os elementos relacionados ao conteúdo são liderados e pertencentes a comunidades académicas.

Em atenção as suas múltiplas vantagens, o ecossistema científico global, tem demonstrado alinhamento quanto a estruturação da Ciência Aberta, consubstanciada na disponibilização imediata, livre, irrestrita na Internet, de forma que os usuários que manifestem interesse em quaisquer objectos digitais, possam fazer *download*, ler, partilhar e referenciar.

No contexto actual, as Instituições de Investigação Científica e Desenvolvimento (II&D), bem como as demais integradas no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) em Angola, têm sido incentivadas a contribuir para uma efectiva Ciência Aberta, colaborando para a abertura de um processo científico focado no reforço do conceito de responsabilidade social científica, na difusão adequada do conhecimento entre as academias, a sociedade e as empresas, ampliando, desta forma, o reconhecimento e o impacto dos resultados da investigação científica.

Sendo a Ciência Aberta, um conceito abrangente que se baseia em diversos pilares e inclui múltiplas dimensões, Rodriguez (s/a), sustenta que na prática implica que o processo de investigação seja ele próprio aberto, usando métodos, ferramentas e *workflows* que facilitem a partilha, reutilização e colaboração.

Nesse sentido, de 23 a 27 de Outubro de 2023 realizou-se em Toluca, México, a primeira Cimeira Global sobre Acesso Aberto Diamante, em que Angola, através da Universidade Óscar Ribas (UÓR) participou, pela primeira vez desde o seu percurso histórico, como país africano coorganizador de um evento de dimensão global no que tange a Ciência Aberta.

De 12 a 14 de Junho de 2024 realizou-se na UÓR em Luanda, Angola, a 1.ª Conferência sobre Ciência Aberta da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o Lançamento do Repositório Angolano de Acesso Aberto (RAnAA), como resultado da implementação da política de governação da ciência, tecnologia e inovação e recomendações da UNESCO sobre Ciência Aberta, em parceria com a UNESCO, Sistema de Informação Científica Redalyc-AmelyCA, UÓR, Programa UNIAO e Expertise France.

O objetivo dos eventos supracitados foi reunir a comunidade de Acesso Aberto em um diálogo entre docentes, investigadores científicos, bibliotecários, editores de revistas e livros técnico-científicos, agências financiadoras da ciência, tecnologia e inovação, bem como especialistas e partes interessadas do Sul e Norte Global, procurando implementar uma acção

¹ Universidade Óscar Ribas, Angola. E-mail: euricowongowongo@gmail.com

colectiva no espírito das recomendações da UNESCO e BOAI 20 anos sobre Ciência Aberta, onde a Equidade, Sustentabilidade, Qualidade e Usabilidade foram os pilares das actividades desenvolvidas.

Para o contexto angolano, ambos os eventos representam um passo essencial na adopção permanente de boas práticas nas II&D, bem como nas inseridas no SNCTI, ao realizar eventos com instituições de prestígio internacionais, abrindo oportunidades de colaboração estratégica que beneficiam não só Angola, mas também África, na luta pela consolidação das suas convicções em volta da abertura real das portas do conhecimento como bem público e comum.

O interesse expresso pelo Governo angolano, através do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, é prova inequívoca do compromisso de apoiar o fortalecimento do Acesso Aberto, viabilizando iniciativas regionais e globais inerentes a Ciência Aberta, gestão e avaliação holística da ciência.

Nesse sentido, continuar a avançar com o povoamento do RAnAA, o fomento de repositórios institucionais, bem como estruturar a rede angolana de revistas científicas, apresentam-se como prioridades no contexto angolano, visando partilhar experiências, iniciativas e boas práticas de investigação científica sobre a sustentabilidade do Acesso Aberto Diamante.

No Volume 10-1 da Revista SAPIENTIAE inerente ao período de Julho a Dezembro de 2024, são apresentados 8 artigos com temas nacionais e internacionais variados.

O primeiro artigo refere-se à “*Nuances nas inaptidões de redacções técnico-científicas apresentadas por estudantes universitários angolanos: Uma análise temática*”, elaborado por João Canoquena; Maria Rodriguez e Sérgio Samba, com o objetivo de examinar as nuances entre os diferentes erros dos estudantes universitários relacionados com a realização de trabalhos de fim de curso de graduação e pós-graduação. Os resultados indicam que a adesão à normas de redacção técnico-científica constitui um dos maiores desafios para os académicos examinados no período de 2012 à 2021 nas instituições de ensino superior incluídas neste estudo.

O segundo intitula-se “*Insegurança alimentar em adultos Yoreme-Mayo no noroeste do México*”, elaborado por Mariel Heredia-Morales; Adán Alexis Pinzón Moren; Félix Gerardo Buichia-Sombra; Liliana Estefanía Ramírez Jaime; e Guadalupe Adriana Miranda Cota, com o objetivo de descrever a insegurança alimentar em adultos indígenas Yoreme-Mayo do noroeste do México. Os resultados revelam que foi encontrada uma média de idade de 38,78 (18 - 78) anos, predominando os homens (f = 115; 54,2%). As atividades com salário foram o domínio ocupação (f = 151; 71,2%) e 82,1% (f = 174) receberam menos de 6.000 pesos em moeda nacional por mês. Da mesma forma, a prevalência geral de insegurança alimentar foi de 89,2% (f = 189) onde os grupos mais afetados foram mulheres (f = 87, 51,8%), compreendidas entre 18 a 29 anos (f = 67, 31,6%).

O terceiro trata de aspetos relacionados com a “*Trajectoria do Banco Occidental de México, S. A., o primeiro banco regional de Sinaloa: 44 anos de história*”, elaborado por María de los Ángeles Sitlalit García Murillo; Gustavo Aguilar Aguilar e Juan Antonio Fernández Velázquez, com o propósito de analisar a trajetória do banco desde a sua fundação em 1980, destacando o seu papel como primeiro banco regional de Sinaloa e a sua contribuição para o desenvolvimento económico e financeiro do Estado.

O quarto é uma abordagem sobre “*O exercício da acção penal por pessoa física*”, Octavio Martínez Cázarez, com a finalidade de analisar desde uma perspectiva humanística a figura da acção penal individual que está consagrada nas actuais leis mexicanas, que será abordada a partir das perspectivas; formalidade denominativa, governamental e jurídica, para, por meio desses factores, decidir se o processo estabelecido pelos legisladores garante a segurança jurídica e a justiça processual daqueles que desempenham o papel de acusado, imputados ou indiciados, da mesma forma, o direito da vítima, garantindo a sua justiça processual e o Estado de direito.

O quinto é uma abordagem sobre “*Igualdade de género na arbitragem de futebol: uma análise crítica na percepção dos árbitros do Equador*”, elaborada por Gema Migdalia Villavicencio Acosta e Yuri Andrea Orjuela Ramírez, com o objetivo determinar as percepções de igualdade de género na arbitragem de futebol entre árbitros e árbitras no Equador. Os resultados indicam a necessidade

de quebrar estereótipos culturalmente constituídos, possibilitando novos cenários para dar visibilidade à árbitra.

O sexto faz uma abordagem sobre a “*Validação de uma escala de avaliação da garra para estudantes universitários de Angola*”, feita por Isabel Romero; Samuel Tumbula e Leandro S. Almeida, com o objetivo de apresentar dados relativos à validação da “Escala de Avaliação da Garra: Versão Internacional em Língua Portuguesa” (EAGrIt-LP) para a população estudantil universitária de Angola.

O sétimo é uma abordagem inerente aos “*Determinantes da renda tributária no Equador: período 2010 – 2022*”, elaborado por Jorlene Del Cisne Fernández Moreno; Amada Roxana Coronel Asunción; Virgílio Eduardo Salcedo Muñoz e Vicente Hermogenes Arias-Montero, com o objetivo de analisar os determinantes da receita tributária no Equador durante o período 2010-2022, focados em identificar os fatores que influenciam sua geração e avaliar seu impacto na economia equatoriana.

O oitavo é uma descrição sobre “*Tradições e Identidade: A Cultura Angolana nas Obras Literárias de Óscar Bento*”, feita por Elexis Craib Díaz; Josefina Castellero Velásquez e Odete Natália Malaquias, com o propósito de analisar obras literárias de Óscar Bento Ribas, no contexto sociocultural de Angola, no fim do século XIX e início do Século XX. Os resultados obtidos fornecem informações sobre os dados biográficos, orientações relativas às narrativas e a abordagem sociocultural do autor; que a partir da escrita conservou e divulgou as características e valores identitários da nação, com um estilo de redação que ilustrava conversas, dialectos, relações humanas, misticismo, sentimentos, experiências e alimentação regional, através de uma descrição exuberante do ambiente.

Como compromisso com a divulgação regular dos resultados a uma escala cada vez mais global, o Conselho Editorial da Revista SAPIENTIAE convida a comunidade científica nacional e internacional a revisar os artigos publicados nessa edição, assim como a submeter novos artigos para a possível publicação nas edições previstas para 2025.

Referência

Rodriguez, E. (s/a). *Dimensões da Ciência Aberta. Universidade do Minho*. Serviço de Documentação e Biblioteca. <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/ciencia-aberta/serie1/curso1/aula1.html>